



Boletim Informativo da VISA vigilância em Saúde

23 de agosto de 2017

Volume 1, edição 1

Nesta edição:

- O faz a Vigilância em Saúde?
- Alguns dados de nosso trabalho

Link:

www.cipotanea.mg.gov.br

Vigilância em Saúde: Do que estamos falando?

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.



Área de atuação de Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

Os componentes são: a vigilância e controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.



Entre em contato:

(32)3348-1323

vscipotanea@gmail.com

Rua Capitão Gomes, nº
206, centro, Cipotânea-
MG

Expediente:

Seg. a Sex.

08h às 16h

Onde se desenvolvem as ações da VISA?



A vigilância em saúde deve estar cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. A partir de saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais da saúde, as equipes de saúde da atenção primária podem programar e planejar ações, de maneira a organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde.



“A vigilância sanitária tem a missão de garantir qualidade e segurança de produtos e serviços”.

Ações de cada componente da Vigilância em Saúde

A **vigilância epidemiológica** é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. (BRASIL, 1990). Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados, divulgação das informações, investigação epidemiológica de casos e surtos;



A **vigilância da situação de saúde** desenvolve ações de monitoramento contínuo do país/estado/região/município/equipes, por meio de estudos e análises que revelem o comportamento dos principais indicadores de saúde, priorizando questões relevantes e contribuindo para um planejamento de saúde mais abrangente.

A **vigilância em saúde ambiental** centra-se nos fatores não biológicos do meio ambiente que possam promover riscos à saúde humana: água para consumo humano, ar, solo, desastres naturais, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos e ambiente de trabalho.

Vigilância Ambiental em Saúde



A **vigilância da saúde do trabalhador** conjunto de atividades destinadas à promoção e proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

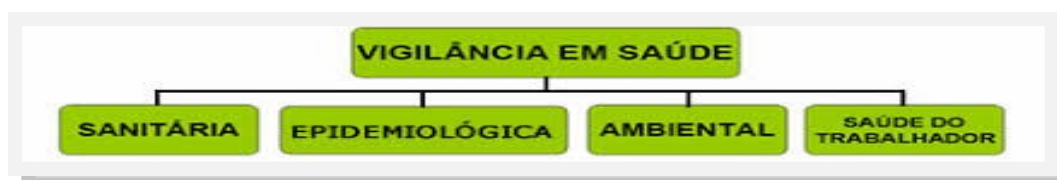
A **vigilância sanitária**

é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse da saúde. Abrange o controle de bens de consumo que direta ou indiretamente se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e o controle da prestação de serviços que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral à saúde das pessoas por meio da **promoção da saúde**.

Essa política objetiva promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

As ações específicas são voltadas para: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, além da promoção do desenvolvimento sustentável.

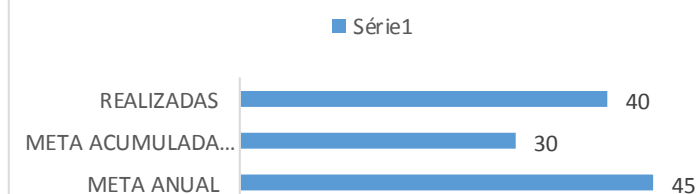


Nossos Números:

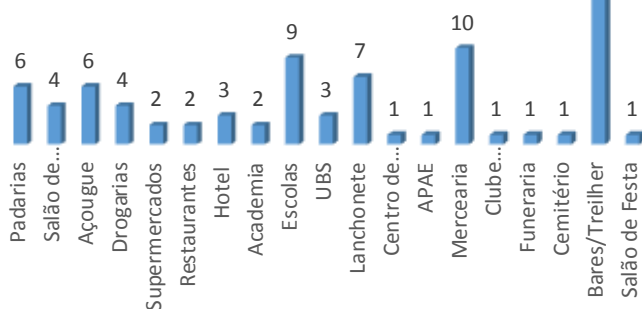
PRINCIPAIS NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS E AGRAVOS JANEIRO - JUNHO

ACIDENTE COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	INTERNAÇÕES
20	1	6	215

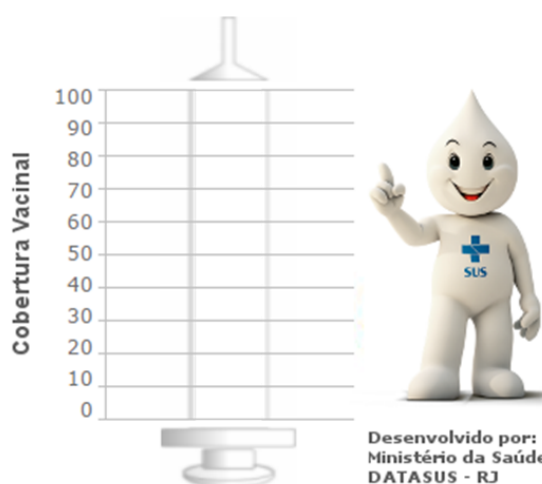
COLETA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA ANÁLISE DE COLIFORMES TOTAIIS 1º e 2º Quadrimestre



VISTÓRIAS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA 1º QUADRIMESTRE



Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza 2017



População	1.455
Doses Aplicadas	1.233
Cobertura Vacinal	84,74%

Fonte: SIPNI/DATASUS/MS.

Fonte:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. Manual de gestão da vigilância em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria de Apoio à Gestão em Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 80 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestao_vigilancia_saude.pdf>. Acesso em: 20/08/2017

VISA CIPOTÂNEA



Kleitiana Maria Gomes

Secretaria de Saúde

Vera Lúcia Teixeira

Coordenadora de Vigilância em Saúde



VIGILÂNCIA
EM SAÚDE

Texto: Vera Lúcia Teixeira

Edição: Lilian Gonçalves de Jesus e Silva